

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

LIBRARY

ANNO 7.º

DOMINGO, 24 DE MAIO DE 1896

N.º 325

POR QUE PRECO NOS FICA!!

O governo fica; e fica para que cheguemos ao cumulo de todas as desventuras!!

Fica; para que cada ministro abandone as suas pastas, e vá veraneiar muito á sua vontade pelas praias, pelas thermas e pelas praias; porque o nosso estado, o estado do paiz, é florecente, promettedor e está n'um auspicioso despontar de venturas! O sr. ministro do reino abriu a marcha, lá foi para o seu Alcaide, fez bem; tudo isto nada em mar de rosas!!

Não ha ninguem vivo aqui n'este paiz, desde o Minho até ao Guadiana; desde a fronteira até ao oceano, que se lembre de um anno agrícola tão ameaçador de uma fome tremenda, como este anno, que vai correndo; mais um mez de duração d'esta terrivel estagnação e é já inevitavel a morte produzida pela fome a uma grande parte da população e á maior parte do nosso gado principalmente.

Mas isto não incomoda, nem dá cuidado aos srs. ministros; o que elles querem é ficar; ficar, seja como fór e seja pelo que fór.

O unico cuidado d'este governo é politizar, anichar afilhados á custa do povo, augmentar ás despezas publicas, onerar o paiz com novos empréstimos levantados no estrangeiro, e agravar de um modo, que roça pela barbaridade, os impostos indirectos, para fazer crescer a receita eventual do estado, sem se importar com as difficuldades com que o contribuinte está lutando, e muito menos do estado e condições mcdonhas em que o povo se acha!

Não é esta, não tem sido esta sómente, a tarefa em que o actual governo se tem empenhado desde a sua ascensão ao poder? Que mais tem feito elle em prol da administração publica, da finança e da economia?!

É o paiz, ameaçado terrivelmente pela fome na população e nos gados, contempla, de braços cruzados e rosto macilento, o desfilar dos srs. ministros pela sua viligiatura, deixando atraz de si o rastro escandecente de um aggravamento d'impostos que o povo deixará fatalmente de pagar, com as unhas roidas pela fome!

E depois fizeram da religião e da igreja a mais abundante nascente de materia collectavel. De modo que um individuo qualquer pode ter em casa um theatro, para se divertir a si e á sua familia, hospedes e amigos, um circo, um gymnasio etc, pôde ter tudo isto, sem que o fis-

co lhe vá exigir um vintem; mas se em vez d'isso querer ter um oratorio, aonde elle e a sua familia, hospedes e amigos queiram orar e assistir ao santo sacrificio da missa, n'este caso tem de pagar para o estado 700\$000; e se ainda quizer que n'esse oratorio se conserve o S. S. Sacramento, então, paga 775\$000 rs. de sello!!!... Isto não pode sair senão de eximoniaes derrancadas na orgia e no vicio! Todavia ficam! Pois que ficam.

Os assentos de casamentos e de baptismos, que foram onerados com o imposto do sello igual ao do papel sellado, principando em 60 reis, subindo, ao depois, a 80 rs. e, mais tarde, a 100 rs., acompanhando o acrescimo do sello do papel, são agora aggravados com o augmento de 200% ou seja um sello de 300 rs!... Oh! santas gentes, a quem nas montureiras nascem tão nojentos tortulhos!!

Quantos casoes ha ahí pelas parochias ruraes nas condições de se lhes exigir tão pesado imposto? A maior parte dos nossos lavradores não colhe pão para a metade do anno; sem fallarmos em jornaleiros e em quasi todos os artistas ruraes, que são pobres, mas olhando mesmo para a classe dos chamados lavradores, ha poucos, muito poucos, não ha 10% que estejam nas condições de se lhes exigir tão pesado imposto, de sorte que lucraria mais o thezouro com o sello de 100 reis, que já era muito, do que vai lucrar com o sello de 300 reis que não é só uma exorbitancia, é uma patifaria.

É a matula dos fiscaes do sello?

É a situação dos parochos de baixo d'esta chuva de galanhetos? Sobre este assumpto fallaremos ao diante.

É para isto que o governo tem estado!!

É para continuar n'esta obra que o governo fica?

Pois fique, que bem caro nos vai ficando!!

Colligação de catholicos e republicanos

A politica interna de Italia está passando por uma phase a que se attribue, e a nosso ver bem fundamentadamente, uma grande importancia.

Os republicanos federaes, na sua tenacissima e vigorosa campanha contra a casa de Sal oya, á qual attribuem todos os males que affligem a vida politica e financeira, da sua patria fizeram em cordial appello a todos os catholicos, no sentimento de der-

ubar o poderio monarchico em prol da patria e da religião.

Este brado, vibrante de patriotismo, quente de enthusiasmo e cheio de carinho para o venerando Pontifice, fez perpassar um tremido de confraternisação pelo animo de todos os bons catholicos e encontrou o mais animador acolhimento na alma dos defensores da religião por excellencia e das reverencias devidas ao Santo Padre.

Ao formidavel pregão da *Corrispondenza verde*, órgão dos republicanos federalistas, respondeu logo a *Unità Catholica*, apoiando calorosamente o grito dos federaes.

Mas não ficou por aqui a notavel aproximação da imprensa republicana e catholica.

Logo a seguir afinaram pelo mesmo diapasão dois importantissimos jornaes da imprensa catholica, o *Osservatore Catholicò* e o *Osservatore Romano*, produzindo a mais funda impressão as declarações, principalmente, d'este ultimo, já por traduzir a orientação da politica do Vaticano, já por ser um jornal muito conceituado e superiormente redigido.

Em face d'estes acontecimentos, sabendo-se da força de que dispõe o Vaticano, da enorme legião de catholicos que povoam a Italia e da grande corrente dos descontentes e dos convictos que formam no partido republicano federalista, mórmente desde que o rei Humberto, como ultimamente tem succedido entre nós, se tem divorciado da vontade da nação, entregando-se, por especial inclinação, nas mãos dos governos conservadores, em face d'estas e outras circunstancias, que aqui não cabe explicar, é realmente para pensar a nova feição politica das coisas internas no reino de Italia.

Registrando apenas os acontecimentos no proposito de informar os nossos leitores de tudo o que se nos offerce de mais interessante, não discutiremos o procedimento dos colligados, por que da forma de governo que mais convém á Italia, só cabe aos italianos decidir.

A situação do Banco emissor

Accusa a situação do Banco de Portugal, na semana finda em 13 do corrente, as seguintes verbas:

Caixa, 12.643:355\$164 rs. por 12.456:691\$741 reis do dia 6; carteira commercial, reis 13.483:052\$301 por 13.159:797\$313 reis, thesouro publico, 44.128:961\$511 reis, por 44.088:615\$323 reis.

A Junta do Credito Publico tem ali depositado 1.764:285\$192 reis, por 1.764:108\$222 reis da semana anterior.

Em caixa havia 12.643 355\$164 reis, dos quaes 4.762:180\$668 reis em oiro, 7.289:961\$700 reis em prata e reis 590:592\$796 em cobre.

Notas em circulação: oiro e prata, 54.213:234\$750 reis, e 10:610\$000 reis em cobre; quando a totalidade das notas em circulação, no dia 6, a somma total era de 53.833:922\$750 reis.

Do exame d'estas contas resalta um facto, que já por vezes temos apontado.

É que o augmento da conta corrente do thesouro provoca mais ou menos um acrescimo na circulação fiduciaria.

Isto é, o Banco emite notas para emprestar continuamente dinheiro ao governo.

Este facto não necessita de commentarios.

OS BISPOS E O SELLO

Começa a levantar-se uma verdadeira campanha contra as draconianas disposições da nova tabella do sello, sobrecarregando arbitrariamente as antigas taxas, sem criterio algum, obedecendo apenas ao interesse fiscal de augmentar o rendimento do sello, não se considerando que aggravamento irreflectido de qualquer imposto, traz como consequencia necessaria, alem d'outros males, a diminuição da respectiva receita.

Nos registos parochiaes a taxa augmentou 200 p. c., sendo isentos de sello os registos gratuitos, pelo que acontece que os parochos tem de prescindir do seu emolumento, a mais importante receita do pé d'altar, ou involuntariamente terão que ver-se torçados a auxiliar a propagação contra os registos parochiaes, com grave prejuizo para os interesses da igreja. Sabemos que muitos parochos tem reclamado contra as novas taxas, por importarem grave prejuizo nos seus escassos recursos, uma vez que elles não queiram sujeitar ao seu interesse proprio os interesses mais elevados da religião, de que são ministros.

Para os exm.ºs revm.ºs srs. bispos, que tão apressados foram em correr á camara para approvarem a dictadura politica, sempre promptos a absolverem com a sua benção episcopal o prejuizo dos ministros e a sancionarem com o seu voto e com a sua eloquencia ecclesiastica os crimes e os peccados dos gover-

nantes, não houve um estimulo que os determinasse a vir, no cumprimento do seu dever pastoral, pugnar pelos interesses dos seus parochos e mais que isso pelos interesses da igreja, de que são principes. Sempre promptos a salvar o governo que dá conegos, esquecem-se da religião e dos seus ministros, quando se tratou de factos que tão de perto lhe interessam.

É bom que isto se saiba, para que se não tome só á conta d'amor divino a piedosa actividade dos sollicitos prelados.

Abade de Maximinos

Por falta d'espago não publicamos o excellento discurso proferido pelo sr. dr. Manoel José d'Oliveira Guimarães, nosso patricio e amigo, digno abade de Maximinos e illustre deputado por Braga, quando se discutiu a lei da contribuição bancaria; mas não podemos deixar de transcrever dois periodos d'esse discurso para nossos leitores verem, que só aquelle nosso patricio e amigo defendeu a causa das provincias, a causa do povo, que tantissimos desprezam como se este fêra apenas escravo que trabalha, que paga e nada mais.

Bem haja o nosso amigo o sr. dr. Oliveira Guimarães.

Adversarios politicos de sua ex.ª, jamais fazemos e jamais faremos a injustiça d'ocultar o que é digno de louvor.

Estes estabelecimentos, (os Bancos) que servem principalmente a lavoura, que lhe valem em muitas necessidades, emprestando-lhe regularmente pequenas quantias, cujo pagamento lhe facilitam com reformas, com pequenissimas entradas, para continuarem a viver, de algures não de tirar as despezas que fazem com a direcção, pessoal, expediente, alugueres de casa, demandas e outros serviços, e os lucros a dividir pelos accionistas.

Os interesses dos pequenos bancos, cercados ainda pelas contribuições administrativas locais, que são muitas, e em algumas partes excessivas, e que ainda o continuarão a ser por muito tempo, não obstante a lei tirada as corporações d'aquella natureza o arbitrio no seu lançamento, porque é necessario pagar antigos empréstimos contractados, procurarão na elevação do juro o que o fisco lhes levar a mais.

SCIENCIAS E LETTRAS

SOBRE O RIO

Olhando vagamente as margens sorridentes do Cavado, fugindo em fremitos sequentes, sentia, ao perpassar das aguas marmurasas, o terno concertar de fallas mysteriosas que vinham a rythmar se. em dôce melodia, no grato palpar da minha phantasia, os sonhos meus de amor, anhelos offegantes de confundir n'um só dois corações amantes!

O sol, fôra sumir se atraz do pinheiral, escandecendo em fogo, em fogo bem lethal, o poente que irradiava uma luz esbrazada, a diffundir receio em todo o firmamento, como se fôra—cu sei? em lugubre lamento, o lampear por fim d'uma alma condemnada!

Na treva que descia, alem, para o nascente, impunha-se um tremor, todo febril, dolente, que na alma penetrava em fremitos de dôr, fazendo despertar-me a doce lethargia do meu sonhar de amor, ouvindo essa harmonia da murmura corrente, em orchestral rumor...

Desperto do meu sonho, olhei... olhei e vi... tudo que appetecia em louco amor por ti!... N'um jardinsito alegre, á beira da corrente, um bello par, feliz, quedava se contente, idylisando, assim, a preluzir affecto, a vida conjugal n'um fascinante aspecto que pombeyava em luz, tão fresca, a scintillar... tudo quanto invejei no venturoso par!

Barcellos, 20 de maio.

Antonio d'Azevedo

MONUMENTOS PATRIOS

Pelas largas que tem tomado o vandalismo, podemos assegurar que dentro deste seculo não haverá em Portugal um monumento. O Mexico ufana-se ha do seu templo de Palenque, da sua pyramide de Tehuantepec, a India dos subterraneos de Ellora e de Elephanta, e até, os habitantes barbaros da Australia terão que mostrar aos estrangeiros os *monas* dos seus antigos deuses. Só nós os portuguezes não lhes poderemos dizer—«eis os testemunhos indubitaveis de que fomos uma nação antiga e gloriosa.»

Correi as principaes cidades do reino; buscae os mais memoraveis edificios. Ou jazem por terra ou foram applicados a usos que lhes estão produzindo a ruina. A bella e grandiosa igreja de S. Francisco do Porto, unico monumento importante do seculo XV que possuia aquella cidade, foi consagrado a armazem da alfandega. O mosteiro dos Jeronymos em Belem, obra prima da architectura media entre a neo-gothica e a chamada do renascimento, edificio magnifico de uma epocha de transição na arte, como Santa Sophia de Constantinopola o é de uma epocha analoga, foi deturpada, não nos importa por quem, e o seu maravilhoso claustro ludibriado com tapumes caiados e convertido em dormitórios forçosamente humidos e mal são. A Batalha, Alcobaca, o convento da ordem de Christo em Thomar cahem em ruinas, e diz se—«que importa?» Barbaros! Importa a arte, as recordações, a memoria de nossos paes, a conservação de cousas cuja perda é irremediavel, a gloria nacional, o passado e o futuro, as obras mais admiraveis do engenho humano, a historia, a religião. Vós, homens da destruição, dos alinhamentos, dos terreiros, da civilização vandálica, é que importaes bem pouco; porque, semelhanes a vermês, roeis e não edificaes; por que não deixareis rasto no mundo depois de apagar tantos vestigios alheios; porque nada valendo menos cabaeas os que valeram muito; porque se um templo, um mosteiro, um castello duraram seis

ou oito seculos e durariam, sem vós, outros tantos, as vossas picaretas, as vossas alavancas, os vossos camartellos estarão comidos de ferrugem e informes antes de vinte annos, e são essas as unicas e tristes memorias da vossa ominosa passagem na terra.

(Continua)

A. Herculano.

PUBLICAÇÕES

RECEBEMOS:
Um magnifico romance de Zola—*Roma*—os fasciculos n.º 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16. Com o presente fasciculo n.º 16 termina a obra palpitante do celebrado escriptor francez que tanto interesse vem despertando no mundo litterario.

É para os cultores das boas letras mais um livro precioso, em que bem se assignalam as altas qualidades do eminente romancista.

—O n.º 49 do importante quinzenario *Mala da Europa*, revista que vem sustentando, com engrandecido progresso, o alto valor que ostenta desde o seu primeiro numero.

O presente n.º é illustrado com 5 retratos dos srs.: Visconde de Chancelleiros, Constançio Rique da Costa, Delfim dos S. Guerra, Domingos do Espirito Santo, dr. Duarte Baduró, e 3 photogravuras, exhibindo costumes indians.

—O n.º 6 da valiosa revista de legislação e jurisprudencia o *Correio Juridico*, superiormente dirigido pelo distincto advogado da capital, dr. Armelino Junior.

Eis o respectivo summario: Declaração imprescindivel—Aos nossos assignantes—Secção Doutrinal—Consultas e pareceres—Processo criminal—O alcoolismo e a Legislação—A obsessão do homicidio—Secção Notarial—Medicina Legal—Allegações e Minutas—Sentenças e Accordãos—Synopsis de Legislação—Academias—Congressos—Archivo Bibliologico—Carteira de um advogado—Expediente.

—*Revista de Direito*. Os n.º 3 e 4, dirigida pelo advogado Edmundo Gorjão, com uma selecta collaboração que muito a recommenda.

—O *Sorvete*. O n.º 307 do engrandecido semanario de caricaturas,

illustrado por Sebastião Simbudo.

—O n.º 14 da *Revista das Escolas*, o magnifico e apreciavel semanario que seu proprietario e redactor, o sr. Antonio Mesquita, dedica ás familias e ao professorado.

—O n.º 7 de *O Jornal de Viagens*, interessante semanario, cujo sumario é o seguinte:

Texto—Contos e lendas do Universo: O navio da peste—D soberta dos portuguezes—As grandes aventuras: Sim-Coco-Reis—Historia da geographia: Etopia, Asia, Africa, America, Oceania—A Palestina—Descoberta do Brazil (?): João Ramalho (O Bacharel)—Goyaz—Assumptos colonias: O marfim—No coração da Africa: No paz dos elephantes—Revista colonial: Angola, Moçambique—Pelo mundo: J. humeburgo e Pretoria, Bichos de seda, de carvalho.

Gravuras—Envolveram n'um lençol o corpo n'ú do viajante—O trem atravessou pontes e viaductos—Valle de Josaphat—A cidade de Goyaz, futura capital do Brazil—Esteve quasi a ser apalhado por um crocodillo.

Preço da assignatura: trimestre 750 reis, provincias 800, pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua das Tappas n.º 29, ou á Typ. Occidental, rua da Fabrica, Porto.

—Recbemos o n.º 626 do *Occidente* que publica as seguintes gravuras: retrato do conselheiro João Franco; Igreja da Candelaria, no Rio de Janeiro e hospital dos Lazaros; Casa Portuguesa com 6 gravuras; Bons amigos, o retrato do socialista João Valders, agora fallecido na Belgica.

A parte litteraria é a seguinte: Chronica Occidental, por D. João da Camara; conselheiro João Franco, por C. Alberto; Cartas a um philosopho, pelo conde de Valencas; As nossas gravuras; Casa Portuguesa, por H. das Neves; Portugal em 1769, por A. Telles; Al Souano Pontífice Leon X II, por Prospero Peragallo; Hypocrates de rabicho, por Pin-Sely; Publicações.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—o sr. Joaquim José Maciel.

Amanhã—a sr.ª D. Maria A. da Cunha Velho Pinto Rosa e o sr. Emilio Pinto Rosa.

Esteve em Amaranthe o nosso amigo sr. Manoel Pereira Leite de Carvalho.

Já se acha restabelecido do incommodo de saude que ultimamente soffreu, o nosso presado amigo e collega de redacção rev. sr. abbade Paes de Villas Boas. Felicitamol-o mui cordialmente.

Vimos aqui os srs. dr. Cypriano da Silva, medico do partido municipal de Espozende, conselheiro Amorim Leite e dr. David José Atves.

Esteve entre nós o nosso patricio sr. Fernando Vieira Ramos.

Está quasi restabelecido da doença que o acommetteu, o sr. dr. Sá Carneiro, distincto advogado.

Teve o seu bom successo, dando á luz uma menina, a esposa do sr. Joaquim Vinagre, digno commerciante d'esta praça.

O nosso parabem.

O nosso presado amigo sr. dr. Miguel Pereira da Silva, dignissimo conservador d'esta comarca, já está bom da «influenza».

As nossas felicitações.

Está restabelecido da «influenza» o nosso presado amigo sr. dr. Martins Lima.

Muito o estimamos.

Acha-se em estado desesperado, em Vianna do Castelo a sr.ª D. Maria Guilbermina de Cerqueira Velloso.

Muito sentimos os soffrimentos da virtuosa senhora.

Acha se entre nós o sr. João Campos Lima, nosso sympathico e intelligente patricio.

Esteve bastante doente o sr. capitão Antonio Augusto d'Oliveira Guimarães, que já entrou em franca convalescença, com o que muito folgamos.

Passam incommodados de saude a sr.ª D. Maria Luiza Azevedo e os srs. dr. José Belleza e Francisco Antonio de Faria.

Já está restabelecida a sr.ª D. Izabel Monteiro.

Guardou o leito por alguns dias com um ataque de «influenza» a sr.ª viscondessa de Vessaldas.

Tem estado na sua vivenda do Gal'o o sr. dr. Agostinho de Faria e com elle o seu collega sr. dr. Ramos de Magalhães.

PELA SEMANA

Excerpto—Principiamos hoje a publicar na secção *Sciencias e Lettras* um magnifico trecho da penna de Alexandre Herculano, o preclaro escriptor e glorioso historiadore, continuando no proximo n.º a mesma publicação.

Damos cabimento a tão brilhante transcripção não só pelos primores de estylo e linguagem que recamana o excerpto, mas tambem porque julgamos muito preciso contrapor á dominante corrente de insania, de ignorancia e mau gosto, as ideias alevantadas e autorisadas que o grande escriptor advoga.

Mais um!—Em Perelhal, na manhã de 14 do corrente, roubaram á viuva Maria Joaquina das Eiras, lençoes, panno de linho e 25 litros de milho.

Os ladrões escalarão o telhado e por elle penetraram no interior da habitação a exhibir a delapidante proeza, deixando, ao retirarem-se, o telhado no antigo estado.

Ha suspeitas bem fundamentadas de quem sejam os auctores do roubo que já foi communicado em juizo.

Sendo, com este, o 6.º roubo que se faz áquella mulher, bom será que, como os outros 5, não fique impune.

Missa em acção de graças—A banda dos bombeiros voluntarios manda resar amanhã, no templo do Bom Jesus da Cruz, pelas 9 horas da manhã, uma missa em acção de graças pelas melhoras do sr. João Placido da Fonseca e Sousa, digno director da mesma banda.

Festividade—No proximo domingo, effectuar-se-ha, na freguezia de Santa Maria do Abbado Neiva, d'este concelho, uma brilhante festividade em honra do S. Coração de Jesus, tocando n'ella a banda dos voluntarios.

Donativos—O Recolhimento e Asylo d'Infancia Desvalida do Menino Deus recebeu, ultimamente, os seguintes donativos:—por intermedio do administrador do concelho, 20:000 reis; pelo sr. Joaquim Affonso Pereira, 10:000, e pelo sr. José Antonio d'Olveira Mattos, 10:000 rs.

Enfim!—Depois de tão largo abandono, cuidou-se, na sexta-feira passada, da limpeza do lago do Campo de S. José.

Quando se tratará de reparar o resto?

Leão XIII—Pela leitura de alguns periodos que vamos transcrever do presado collega de Porto e *A Voz Publica* se vê a sympathica e sensatissima opinião do venerando Pontífice acerca da guerra de Cuba.

Não pôde deixar de ser esta a attitude do Santo Padre Leão XIII, que tão superiormente preside aos destinos da Igreja Catholica.

«Segundo um periodico hespanhol, Leão XIII é de opinião que os prelados hespanhols que promovem o alistamento de voluntarios para a campanha de Cuba procedem muito mal.

D. S. S. n'uma missiva endereçada ao nuncio em Hespanha, que lhe doe a attitude dos prelados hespanhols fomentado a continuação da guerra, formando batalhões para exterminar os que pedem liberdades.

A nossa religião, diz, é toda de amor, de misericórdia e paz, e não segue Jesus quem pretenda, pela força, dominar os homens.

A nossa missão é puramente espirituá: *O meu reino não é de este mundo*, disse o Salvador; não deve a igreja immiscer-se nas coisas terrenas. Corresponde aos bispos a cura d'almas e não o fomentar a ambição e a injustiça.

Termina o Pontífice por ordenar ao nuncio que faça saber aos prelados que de futuro devem abster-se de organizar tropas, sobretudo quando se tratar de guerras civis.

Prestitos religiosos—A confraria do Sacramento, resolveu este anno effectuar pomposa procissão que se realisará no respectivo dia.

Tambem a nossa municipalidade intenta levar a effecto a procissão de «Corpus Christi», que terá logar no dia 3 do vizinho junho.

Espaçamento—Na tarde de 15 do corrente, Manoel Dias de Sousa Junior, da freguezia de Graixanal, espancou José Joaquim Barroso, da de Perelhal, que ficou bastante contuso.

Foi dada participação para juizo.

Jardim—Ficamos altamente surprehendidos quando, na quinta feira ultima, nos dirigiamos ao Jardim a gosar um pouco de fresco, na linda noite que fazia e o vimos fechado!

Agora que tão deejado se torna o aprazivel local, n'estas noites de luar que se irradia, n'um esplendor de branca e suggestiva luz, não se comprehende que elle se apegue ao publico.

Avisamos o vereador do respectivo pelouro, crentes de que dará providencias necessarias.

Menino Jesus—A meza administrativa da confraria do Menino Jesus, d'esta villa, «resolvo que a festividade do seu orago se fizesse este anno com maior pompa que os annos anteriores, havendo exposição do SS. Sacramento, sermão e procissão, na qual serão incorporados grande numero de anjos e um coro de virgens», etc.

Apresentação—Foi apresentado parocho na freguezia de Villa Cova, d'este concelho, o rev. sr. Paulino Antonio Ribeiro, que estava pastoreando, como encomendado, a da Pousa.

Benemerencia—O nosso patricio sr. José de Bessa e Menezes contemplou com a quantia de 10:000 rs. o cofre da benemerita corporação dos Bombeiros Voluntarios, d'esta villa.

Bem hajá sua ex.ª.

Hydrophobia—De uma circular enviada á administração de este concelho, transcrevemos as instrucções n'ella contidas para execução das medidas prophylaticas tendentes a obstar o augmento do numero de victimas da hydrophobia, o que de todo o ponto interessa ao publico e achamos digno de muito louvor.

Seguem as instrucções:
1.ª Em todos os casos de ma-

nifestação de raiva... procederá a um rigoroso inquerito...

2.º Todos os carneiros suspeitos de raiva... apresentar determinados symptomas...

3.º Será enviado ao Real Instituto Bacteriologico de Lisboa... metido em glicerina...

4.º Fica prohibido o transito de cães na via publica... sem trazerem agasalho...

5.º Serão abatidos todos os cães vadios... que sejam encontrados sem agasalho...

6.º O cumprimento das determinações... que antecedem não prejudica a responsabilidade criminal...

7.º E' indispensavel fazer desde logo conhecer aos individuos... moridos por annes suspeitos...

Exoneração e nomeação — O sr. David de Sousa Caravana... digno ajudante do contador...

Coração de Maria — Verifica-se no proximo domingo... na egreja da Ordem Terceira...

Visita agronomica — O digno agronomo districtal... sr. Acostinho Pereira...

Não conhecemos ainda o resultado do exame... prometendo apresental-o no proximo numero...

COMMUNICADOS

SR. REDACTOR Rectificando a Rectificação do ultimo n.º da «Folha da Manhã»...

ANNUNCIOS

BARCOS PARA RECREIO

Vendem-se ou alugam-se. Aluguer. 50 rs. por hora. Só poderão navegar entre as aguedas da Ponte e St.º Antonio...

MELHOR ENXOFRE DO MUNDO

1.ª qualidade moído na Azenha da Ponte, Barcelinhos, 420 reis a arroba. 2.ª qualidade moído lá fóra, 380 reis a arroba. AZENHA DA PONTE BARCELLINHOS

EDITOS DE 30 DIAS 2.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do 6.º officio—Lima—nos auctos de inventario de menores por obito de Luiz Antonio Simões...

Pelos mesmos editos e para o mesmo fim, são tam bem citados os legatarios e credores...

Barcellos, 12 de Maio de 1896. Verifiquei a exactidão O juiz de direito Fernandes Braga. O escrivão, Eduardo Pereira Coelho Lima. (228)

EDITOS DE 30 DIAS 2.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e no cartorio do 1.º officio—Cardoso—correm e litos de trinta dias...

Pelos mesmos editos ficam citados para identico fim, todos os credores e legatarios incertos...

Barcellos, 15 de maio de 1896. Verifiquei. O juiz de direito Fernan les Braga. O escrivão João Botelho da Silva Cardoso (229)

Regimento d'infanteria 20—2.º batalhão

O conselho eventual, faz publico que no dia 8 de Junho por 11 horas da manhã...

As condições estão patentes na secretaria do batalhão...

Quartel em Barcellos 16 maio de 1896.

O secretario do conselho eventual. Antonio José Duarte cap. d'inf. 20

ARREMATACÃO

1.ª praça 2.ª publicação

No dia 31 do corrente mez, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta villa...

Barcellos, 9 de maio de 1896. Verifiquei a exactidão O juiz de direito Fernandes Braga. O escrivão ajudante Francisco de Sousa Caravana. (227)

Recueil de notas uteis aos escrivães de direito e tabelhões formuladas na legislação...

Reforma da instrução primaria e secundaria Decreto de 24 de dezembro de 1894...

AGUAS DE ST.ª MARIA DE GALLEGOS

(A 5 KILOMETROS DE BARCELLOS)

Hypo salinas - Bicarbonatadas - Chloretadas sodicas Ciliciosas - Azotadas - Sulfidricas - Inalteraveis

Como se deprehe de a riqueza e especialidade da sua mineralisação e a experiencia de sessenta e tantos annos...

Carreiras diarias de Barcellos para as caldas. Casos para alugar a preços muito modicos. Correo diario. Estabelecimento bem montado...

EDITOS DE TRINTA DIAS

1.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do 5.º officio—escrivão Mattos—nos autos de inventario...

Pelos mesmos editos são igualmente citados todos os credores e quaesquer legatarios desconhecidos...

Barcellos, 23 de maio de 1896.

Verifiquei a exactidão. O juiz de direito Fernandes Braga. O escrivão do 5.º officio, Augusto Mattos Lopes d'Almeida (230)

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.

Preço: anno 35800 reis Semestre 18900 « Trimestre 950 « Numero avulso 120 «

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empresa do Occidente»...

A ESTAÇÃO

O melhor jornal de modas para as senhoras Preço da assignatura Anno 4:000 | 3 mezes 1100 6 mezes 2:700 | Avulso 200

BIBLIOTHECA INTERNACIONAL

DIRECTOR

Eugenio de Castro

Collecção de obras primas de todas as litteraturas, antigas e modernas

Sahirão 2 volumes por mez, nos dias 10 e 25

Acaba de apparecer o 3.º volume

CARTAS AMOROSAS

d'uma religiosa portugueza Traducção de Filinto Elysió 1.º vol.—João de Deus—poesias. 2.º » — Pálhã d'Almeida—Madona do Campo Santo. Preço 100 reis por cada volume

LIVROS ESCOLARES

A livraria e agencia d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de Mesquita Pimentel, estabelecida na rua de D. Pedro, 67 e 69—Porto...

Endereço sufficiente: Livraria Mesquita Pimentel—Porto.

ALMANACH

do Concelho de Espozende PARA 1896 por XAVIER VIANNA Preço 100 reis Typ. Espozendense

Seb. Kneipp

VIVEI ASSIM

Methodo de curar segundo as regras da minha experiencia Com uma carta do exm. sr. dr. Alfredo Cordeiro Versão portugueza do D. Neves 2.º volume, preço 2 vol. brochados 4:200 reis 2 » cartonados em um só volume 4:400 reis

CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia Director—Armelin Junior, advogado em Lisboa Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.º esquerdo.

ENCYCLOPEDIA

DAS

FAMILIAS

REVISTA DE INSTRUÇÃO E RECREIO

A mais util e economica que se tem publicado em Portugal

UNICA que tem attingido o n.º 108, formando 9 grossos volumes de 960 paginas cada um, em que se acham comprehendidas e largamente desenvolvidas as seguintes secções:

Agricultura, anedoctas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia, bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, dictionario da biblia, economia domestica, estatistica, geographia, historia natural, homens illustres, hygiene, jardinagem, litteratura, machinas, medicina familiar, modas, moral, mosaico, mythologia, pensamentos, physica, poesia, proverbios, sciencias e artes, etc.

Cada anno forma um grosso volume de 960 paginas, pela modica quantia de 800 reis; pagamento adiantado. Estão já publicados 9 annos ou 108 numeros. A empresa faz o abatimento de 20 p. c. a quem comprar a colleção.

Remette-se franco de porte a quem enviar a sua importancia ao escriptorio da empresa editora—Rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ALFAIATERIA

—DE—
JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de verão.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotilhos, cheviotes e cazimiras!

ALMANACH DAS FAMILIAS

PARA 1896

3.º anno de publicação—Preço 100 reis

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos à hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

Acompanhado de varias composições litterarias e charadisticas, intercaladas no texto das diversas secções

Summario:—CONSELHOS AS MÃES—O regimen das amas.—Quando se deve desmamar uma creança.—As lavagens das creanças.—Como se devem deitar as creanças.—A revaccinação.

GASTRONOMIA—A uma grande variedade de maneira de preparar artigos de cozinha, doces e liciores.

MEDICINA FAMILIAR—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de drande utilidade geral.

SEGREDOS DO TOUCADOR—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

RECEITAS—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma bona de casa.

Pedidos, a João Romano Torres. Rua de D. Pedro V, 86 e 88, Lisboa.

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

Largo de José Novaes, n.º 33

Editor responsavel:

JOSÉ DA SILVA MACIEL, DE RORIZ

DICCIONARIO GERAL GRAMMATICO DE PORTUGAL

Parte continental e insular. Desganhando a população por districtos, concellos e freguezias, a superficie por districtos e concellos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concellos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as differentes estações permutam malas, etc., etc.

por **P. A. de Mattos**

Empreza do Ministerio da Fazenda. 1 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empreza editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

Historias das Industrias portuguezas A INDUSTRIA AGRARIA POR

J. M. Esteves Pereira

Trabalho original, curioso e instructivo. Edição economica. Preço 300 reis.

A venda nas livrarias

Deposito=Lisboa—Rua da Esperança, n.º 49.

Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
H. Lombaerts e Co.—Rua dos Ourives, 7, Rio de Janeiro.

Romances—Historias—Viagens, etc.

Apparecendo a 10 e 25 de cada mez

MAGAZINE LITTERARIO

A LITTERATURA

SERMO SOBRE SANTO ANTONIO

Pelo Padre Antonio Vieira.

Preço 200 reis. Pelo correio 210.

Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor Mesquita Pimentel—Porto.

NOVIDADE LITTERARIA

CHOROGRAPHIA DE PORTUGAL, ILLUSTRADA

50 gravuras e 20 mappas a cores por

Ferreira-Benedado

Professor proprietario lyceal de Geographia, Historia e Philosophia, antigo membro do Conselho Superior d'Instrução Publica, director da Revista de Educação e Ensino &

Custo 4\$000 reis

Guillarm Aillaud e C., Casa Editora e de ommissão—Lisboa, 242, rua Aerea, 1.º

A venda em todas as livrarias.

GUILHERME BRAGA

OS FALSOS APOSTOLOS

Segunda edição com um estudo critico

por **Heliodoro Salgado**

Preço 200 reis

Livraria Camões de Fernandes Possas

24—Rua do Almada—28

PORTO

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericordia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—**AVELINO AYRES DUARTE**

Pharmaceutico de 1.ª classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fondas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.

Grande colleção de productos chimicos, especialidades, pharmaticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

LIVRARIA ESCOLAR

DE

CRUZ & C.ª EDITORES

BRAGA

ANESTRA DOS CHANTEPET

Por **Mary Floran**, versão **Alfredo Campos**

1 vol. brochado..... 400 reis

VIDA DO ARCEBISPO D. FR. BARTH LOBEU DOS MARTYRES

Por **Fr. Luiz de Sousa**

3 grossos vol..... 1\$800

CURA DAS MOLESTIAS PELA AGUA

Obra illustrada com gravuras para applicações hydrotherapicas pela celebre rev. padre Sebastião Kneipp, traducção do saudoso extincto **Alves d'Araujo**.

2 vol. brochados..... 1\$200

O ANJO DA MOCIDADE

OU

VIDA DE S. LUIZ GONZAGA

Por **J. J. Almeida Braga**—2.ª edição

1 vol. brochado.... 200

S. GONÇALO DAMARANTE

Poema lyrico em seis cantos, por **Francisco Lopes**, poeta sciscentista, com uma polygraphia Camoneana pelo professor decano do lyceu de Braga, **Dr. Pereira e Idas**.

1 vol. brochado... 200—Em papel assetinado... 250

POETAS DO MINHO

MONOGRAPHIAS

Por **ALBERTO PIMENTEL**

1—**João Penha**

A seguir «Monographias» d'outros poetas das differentes localidades d'esta encantadora provincia.

O Portugal Jacobino

Por **JACINTHO FERNANDES**

Critica resposta ao «Portugal Jesuita» de **M. Borges Grainha**

1 vol. brochado..... 300

N'esta livraria encontra-se variado sortido de livros adoptados nas escolas primarias, lyceus e seminarios. Obras litterarias, religiosas e liturgicas. Deposito dos livros do Archivo Juridico e de muitas edições escolares—impressos segundo os modelos officiaes para escriptuação nas escolas publicas.

LIVRARIA ESCOLAR

DE

CRUZ E C.ª—EDITORES

68, Largo do Barão de S. Mattinho, 71—56, Rua

Nova de Sousa, 58

BRAGA